

## ORGANIZAÇÃO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DO LABORATÓRIO DE ARQUEOLOGIA, ETNOLOGIA E ETNO-HISTÓRIA DA UEM – FASE II

Carlos Henrique de Araújo (PIBIC/ /CNPq/), Lúcio Tadeu Mota (Orientador),  
e-mail: ra103649@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

### 7.05.05.04-7 História Regional do Brasil

**Palavras-chave:** Etno-história indígena, Iconografia, Acervo iconográfico.

#### Resumo:

É notório para qualquer historiador que a diversidade documental proposta pelos *Annales* e que até os dias atuais cria novas fontes e metodologias para pesquisadores no mundo todo. Documentos iconográficos passaram a ganhar destaque em diversas produções acadêmicas. Nosso projeto então se propõe a organizar catalogar e acervar todo material produzido durante as pesquisas realizadas pelo Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-história - LAEE da Universidade Estadual de Maringá, juntamente aos povos indígenas do Paraná. Nosso objetivo principal é a elaboração de um banco de dados informatizado, que busca agilizar a recuperação das imagens, bem como as informações presentes nas mesmas ou em seus anexos, tendo como ferramentas metodológicas o **Manual para Indexação de Documentos Fotográficos** (1999), utilizado por técnicos organizadores da Biblioteca Nacional, além do livro **Fotografia e História** (2003) de Boris Kossoy, referência na área de iconografia no Brasil.

#### Introdução

A fotografia no campo etnográfico assume papéis de destaque ou de ilustração, dependendo da maneira com que o pesquisador assume durante seu processo de estudo. De maneira ampla, a fotografia etnográfica serve para promover a recuperação de informações de diferentes etnias. Esse material também pode estar inserido em trabalhos científicos, exposições ou outros modelos de publicação. Desta forma, a utilização da fotografia etnográfica serve para agregar conhecimentos sobre diversos campos, atrelados à antropologia ou não, servindo como fonte de comparação, obviamente se observando as transformações culturais e sociais de determinada cultura analisada (BONI; MORESCHI, 2007).

#### Materiais e métodos

O material utilizado nessa pesquisa foi o acervo fotográfico gerado LAEE - Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-história da UEM em suas atividades e projetos junto a comunidades indígenas no Paraná desde 1996. O acervo imagético do LAEE/UEM está parcialmente organizado a partir dos projetos executados. Trabalhamos com as imagens geradas em dois projetos desenvolvidos na Terra Indígena Ivaí, no município de Manoel Ribas PR, entre os anos de 2001 a 2006, num montante de 945 fotografias. A metodologia que norteou nossas atividades foi o Manual de Indexação de Documentos Fotográficos. Todas as imagens foram analisadas como documentos, não somente como simulações da realidade, buscando evidenciar todas as características intrínsecas a esse material. Segundo Boris Kossoy, a fotografia é uma forma de expressão da cultura registrados do tempo, questões como religião, cultura, habitação, alimentação, entre outros processos relacionados as mais diversas esferas da vida humana. Diversos acontecimentos da sociedade e de diversas esferas foram e serão documentados através da imagem (SANTOS, 2008).

Elaboramos um Banco de Dados no software Access para indexação das imagens e das informações relativas a elas. O banco de dados consta com 859 formulários de identificação, de forma que cada formulário representa uma fotografia, que pode ser de uma única peça, ou seja, composta por uma única fotografia, bem como um conjunto de imagens repetidas. Segundo o Manual de Indexação de Documentos Fotográficos, se faz necessário acrescentar ao acervo todas as fotografias, independente de repetições e buscando sempre mantê-las em seu contexto, ou seja, unidas em um mesmo conjunto.

Figura 1: Exemplo de uma ficha de catálogo preenchida

Formulário de identificação da imagem	
Fotografia	
Terra indígena	Terra Indígena Ivaí
Projeto	Implantação do Plano de Gestão Ambiental da Terra Indígena Ivaí - PR
Data do projeto	2005
Número da foto	0821
Autor	Marcos Rafael Nanni
Data	2005/09/10
Peça avulsa ou conjunto	3
Dimensões	640 x 853
Justificativa	Demonstrar Cultura e culinária Festa do milho Mulher indígena da etnia Kaingang prepara a farinha de milho para fazer broa e membros da
Localização origem	CD
Localização	C:\Projeto\Imagens\Imagens\20081110161353.jpg
Comentário	Demonstrar Cultura e culinária Festa do milho Mulher indígena da etnia Kaingang prepara a farinha de milho para fazer broa e membros da comunidade observam o processo. Essa atividade ocorreu no dia da festa do milho em 2005 e serve para transmitir costumes da culinária para os mais novos. Essa fotografia não compõe arquivo vinculado a projeto da Universidade Estadual do Maringá
Referência	
Organização	

A organização do formulário tem seu início com um campo para a anexação da fotografia, que por si só é um *backup* dessa mesma imagem; o segundo campo é composto por informações relacionadas ao local onde a fotografia foi realizada. A data do projeto, ou seja, o período em que aquele trabalho foi realizado. Número da foto é a representação do nosso número de ordem, a

organização formal do banco de dados e sua estruturação se dá a partir desse gerenciamento numérico.

Outro campo extremamente necessário para esse acervo é a caixa de autor, ou seja, aquele que efetivamente tirou determinada fotografia; a data da fotografia, esse é um controle temporal diferente do campo anterior, pois aquele se tratava da data do projeto, já este é sobre a fotografia em si. Também se faz necessário evidenciar se a fotografia é uma peça isolada ou faz parte de um conjunto de imagens repetidas. Um dos propósitos desse projeto foi a digitalização de fotografias físicas, decidimos colocar o campo de dimensões em *pixels* e destacar um campo somente para essa finalidade. A justificativa seria um breve comentário sobre a fotografia, no exemplo apresentado seria para representar uma tradição dentro da etnia Kaingang e esse campo é complementado por um campo a seguir. A localização origem se destina a relatar onde estava arquivado cada fotografia dentro do laboratório, para levantamento e registro. A localização é o local onde a foto está armazenada, seja em *backups* ou pastas. Fazendo então o complemento ao campo da justificativa, o comentário é o ponto de destaque iconográfico da imagem, sua composição estética e física. Também mantemos um campo para referência do material, tendo em vista que os projetos são publicados e de total acesso para a população. Por fim o campo da organização, se destina a destacar a área geográfica de cada projeto.

## Resultados e Discussão

Cada fotografia foi catalogada e compilada de maneira manual, tendo uma ficha de catálogo para cada imagem, consideramos aqui uma mesma ficha documental ainda que existam cópias de uma mesma fotografia. Os dezesseis campos correspondem a informações pertinentes que serviram como suporte documental para eventuais projetos no futuro com relação a esse tema ou temas convergentes. Indexamos no banco de dados 901 fotografias, de um montante de 945, sendo 86 imagens correspondentes a cópias ou imagens descontextualizadas, ou seja, sem informações preliminares.

A análise iconográfica tem o intuito de detalhar sistematicamente e inventariar o conteúdo da imagem em seus elementos icônicos formativos; o aspecto literal e descritivo prevalece, o assunto registrado é perfeitamente situado no espaço e no tempo, além de corretamente identificado (KOSSOY, 2012).

Os materiais iconográficos presentes no LAEE estão compiladas em sua maioria por projetos fechados e finalizados, também existem projetos em andamento. Todas as imagens foram sistematizadas e alçadas como ferramentas documentais, passíveis de serem estudadas, fazem parte de um processo complexo e amplo, tendo sido registradas com propósitos e anseios distintos uns dos outros, ainda que no mesmo projeto, o que interfere diretamente na sistematização das informações contidas nas fotografias e em seus anexos.

## Conclusões

Concluimos que após dois anos de levantamento de documentos fotográficos e a sua inserção nos campos de dados do formulário de indexação de imagem, foi um trabalho que nos permitiu compreender a amplitude de fotografias presentes no LAEE e também a sua variedade de momentos registrados. Cabe ressaltar que esse projeto é apenas parte de outros projetos, como por exemplo a disponibilização dessas fotografias para os grupos indígenas fotografados, que a partir da compilação de informações presentes nos materiais, foi possível encontrar informações relevantes sobre esses grupos étnicos e identificar os indivíduos retratados nas imagens. A criação desse catálogo também serve como ferramenta de compilação de dados para outras instituições que dispõem da mesma realidade presente no LAEE.

## Agradecimentos

Agradeço a todos que me auxiliaram direta e indiretamente na elaboração e continuidade desse grande projeto. Agradeço também ao CNPq que contribuiu de maneira direta para a conclusão desse projeto através de seu fomento à pesquisa mediante bolsas.

## Referências

ALVES, Mônica Carneiro; VALERIO, Sergio Apelian. **Manual para indexação de documentos fotográficos**. 1998.

BITTENCOURT, Luciana. A fotografia como instrumento etnográfico. **Anuário antropológico**, v. 92, 1994.

BONI, Paulo César; MORESCHI, Bruna Maria. Fotoetnografia: a importância da fotografia para o resgate etnográfico. **Doc On-Line: revista digital de cinema documentário**, n. 3, p. 137-157, 2007.

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. **Estudos avançados**, v. 5, n. 11, p. 173-191, 1991.

GONÇALVES, Alicia Ferreira. ETNOGRAFIA, ETNOLOGIA & TEORIA ANTROPOLÓGICA. **Revista Política & Trabalho**, Paraíba, n. 44, jan./jun. 2016. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/politicaetrabalho/article/view/23396>>. Acesso em: 05 fev. 2019

KOSSOY, Boris. **Fotografia & história**. Ateliê Editorial, 2001.

LAPLATINE, François. **Aprender antropologia**. 15 ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 2003. 163 p.